



Data: 07/08/2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **26 de setembro de 2023**, às **14h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **“A última geração antes do fim”: juventude e tecnologia em B.Stiegler** do(a) aluno(a) BEATRIZ NEVES NOLASCO, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 19920/08/2023 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Fernando Antonio Soares Fragozo	Doutor / UFRJ	UFRJ	
3	Rodrigo Guimarães Nunes	Doutor / GOLDSMITHS	PUC-Rio	
4	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

A contemporaneidade é um período marcado pela presença ubíqua da tecnologia, tornando rápidas, voláteis e precárias as nossas condições existenciais. Bernard Stiegler (1952-2020), ciente disso, demonstra em várias de suas obras a preocupação com as novas gerações diante de um contexto histórico no qual o mundo parece caminhar apressadamente rumo ao abismo. Em sua obra sobre a disrupção, o autor se utiliza de uma personagem, o jovem Florian de 15 anos, com o objetivo de, através de seu discurso, ilustrar a realidade que busca compreender. O norte da dissertação é exatamente a fala desse adolescente, que entende que o seu pensamento, marcado por protensão negativa, pode ser estendido a seus pares de geração. Por meio da análise da fala do jovem, buscamos pensar sobre a projeção de futuro que a juventude faz hoje e sobre como ela se difere de outros momentos de nossa História em que a tecnologia não estava tão intimamente presente na vida diária. Também, pretendemos dar conta do que conceitualmente é a juventude, por que o recorte geracional é relevante para a discussão e como todas essas definições são condicionadas sócio-historicamente. Buscamos igualmente compreender a origem e a incidência do fenômeno da negação na psique jovem diante dos problemas que parecem se acumular na existência contemporânea, tais quais as mudanças climáticas, a redução significativa de oportunidades dignas de trabalho e o agravamento da desigualdade social.

Renato Matoso Brandão
Coordenador de Pós-Graduação
Pós-Graduação em Filosofia/PUIC-Rio